

Em visita ao Quênia, secretário-geral da ONU pede fim da mutilação genital feminina

(ONU Brasil, 30/10/2014) O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, pediu nesta quinta-feira (30), na capital do Quênia, Nairóbi, o fim da mutilação genital feminina, afirmando que a mídia global pode ter papel crucial para que isso aconteça, ao ceder espaço para a conscientização sobre a questão que vitimiza milhões de meninas e mulheres a cada ano.

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), mais de 130 milhões de meninas e mulheres já passaram por algum tipo de mutilação genital em 29 países da África e do Oriente Médio, onde essas práticas são mais frequentes. No Reino Unido, mais de 20 mil meninas encontram-se em risco atual de mutilação genital.

Ban enfatizou a coragem de ativistas que promovem a conscientização entre mulheres e meninas em maior risco, defendendo que a sustentação da pressão pública e as iniciativas midiáticas podem contribuir para resultados concretos. “Meninos e homens também devem ser encorajados a apoiar o combate à mutilação genital feminina - e devem ser elogiados quando o fizerem”, acrescentou o secretário-geral.

A luta contra tais práticas faz parte da campanha das Nações Unidas em favor da saúde, dos direitos humanos e do empoderamento de mulheres e de meninas. Ban ainda anunciou a criação de um novo prêmio que vai contemplar, anualmente, um jornalista que tenha demonstrado inovação e compromisso na cobertura sobre a causa, a fim de estimular a discussão da temática na mídia.

Acesse no site de origem: [Em visita ao Quênia, secretário-geral da ONU pede fim da mutilação genital feminina \(ONU Brasil, 30/10/2014\)](#)